

Mensagens de Inês de Castro

Livro de Chico Xavier põe fim a suposições equivocadas do Movimento Espírita



A capa do livro *Mensagens de Inês de Castro*, que chega este mês às livrarias e está sendo divulgado nesta edição, com exclusividade, pela *Folha Espírita*, exemplifica bem o que os leitores encontrarão em suas páginas: seria imaginário, não fossem os dados históricos; seria um belo romance, não fossem as adversidades; seria inacreditável, não fossem as cartas recebidas por Chico Xavier.

O 428º livro psicografado pelo médium mineiro, editado pelo Grupo Espírita Emmanuel (GEEM), de São Bernardo do Campo (SP), traz mensagens, psicografadas em 1977, do espírito Inês de Castro – a amante e o grande amor de Dom Pedro I, assassinada a mando de seu pai, D. Afonso IV –, e que põem por terra suposições do Movimento Espírita de que o médium mineiro seria a reencarnação de Caroline Baudin, uma das médiuns utilizadas na codificação kardequiana, no século XIX, a própria Inês de Castro de cinco séculos antes. Elas foram sempre dirigidas a Caio Ramacciotti, filho do fundador do GEEM, que as guardou todos esses anos como, conforme diz, “um verdadeiro tesouro da espiritualidade”.

Na página 3, entrevista com o médium psicógrafo Geraldo Lemos Neto, que assina a apresentação do livro.



Leitores da revista *Época* elegem médium o maior brasileiro da história

Com o espírito de homenagear os indivíduos que fazem a história, a revista *Época* planejou e executou sua primeira edição especial dedicada ao tema. Para escolher o maior brasileiro da história, a revista formou um júri com personalidades de destaque em diferentes áreas – entre os 33 votantes estão o economista Gustavo Franco, o ator Paulo Autran e o ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso. O resultado final foi um empate entre Ruy Barbosa e Machado de Assis. Como a ideia era eleger apenas um personagem, a redação, no voto de Minerva, optou por Ruy Barbosa.

Época decidiu criar também uma enquete sobre o assunto na internet, com o intuito de envolver seus leitores no processo de escolha. No sábado, 22 de julho, o site da revista passou a exibir uma lista de 50 sugestões de brasileiros notáveis. O leitor tinha a possibilidade de incluir alguém que não estivesse na lista. Em meados de agosto, o religioso Chico Xavier – que não estava na relação inicial – tomou a dianteira,



deixando para trás os ídolos esportivos Ayrton Senna e Pelé, respectivamente segundo e terceiro colocados. Ao todo, foram 27.862 votantes, numa eleição que se encerrou no início de setembro.



Polonês trata da pedagogia de Kardec

GIOVANA CAMPOS

O professor Przemek Grzybowski é pedagogo polonês, doutor em Educação e tradutor das obras *O Livro dos Espíritos* e *O Livro dos Médiuns* para o seu idioma. Também é escritor de livros sob a temática espírita em seu país. Em setembro, ele esteve em Santos (SP), por conta da realização do 2º Congresso de Pedagogia Espírita, e proferiu palestras e oficinas aliando Pedagogia e Espiritismo, quando concedeu entrevista à *Folha Espírita*. (Pág. 5)

Hospital oferece suporte espiritual



Ana Cláudia coordena setor de Cuidados Paliativos
CLÁUDIA SANTOS

Um dos hospitais mais importantes do País, o israelita Albert Einstein, está adotando uma política institucional de assistência a pacientes em fase terminal de doença incurável, que preserva os direitos do paciente em relação ao alívio de sintomas e suporte às suas necessidades como ser humano, incluindo as espirituais. Apesar de ainda não estar totalmente implantado, o chamado “fluxo de atendimento do suporte espiritual” já foi estabelecido e será supervisionado pelo Serviço de Cuidados Paliativos, que, há aproximadamente quatro meses, foi oficializado como um serviço da instituição. (Pág. 4)

Receitas de equilíbrio
A meditação como prática médica
Walther Graciano Júnior - Pág. 4

Puerpério
Cristiane Ribeiro Assis - Pág. 6

Cantinho do evangelizador
A prática do trabalho voluntário
Pág. 6

Papo cabeça
O homem do futuro
Pág. 6

Sentar em cima
Richard Simonetti - Pág. 7

Desespero e desânimo não constroem
W.A. Cuin - Pág. 7

Honrai vosso pai e vossa mãe
Fernando Ós - Pág. 7

Pelas crianças e adolescentes brasileiros



Momento de descontração: voluntários suspendem Calçado

O carioca Ricardo Augusto Calçado, 26, mora em Devon, no sudoeste da Inglaterra, desde 1996, e atualmente vive entre sua terra natal e a que escolheu para viver, além de outros países, promovendo a *Childrens Aid* (*Auxílio a crianças*), entidade que ajudou a criar e da qual é presidente. O movimento visa a gerar oportunidades a crianças e adolescentes de comunidades carentes no Brasil, produzindo um impacto social positivo local e internacional. (Pág. 8)

editorial

Pequenos passos de uma grande caminhada

Desde a sua criação, a Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil) vem contribuindo com a ciência, através de pesquisas, jornadas em universidades e congressos internacionais. Seu principal objetivo é aprimorar o arsenal terapêutico e a compreensão do adoecer, através do paradigma médico-espírita, possibilitando ao cuidador ferramentas eficazes para a promoção da saúde.

Foi em 1999, com a realização do 1º Encontro Internacional de Médicos Espíritos e a fundação da AME-Internacional, que houve a aproximação entre pesquisadores de diversos

países que estudavam esse novo paradigma, efetivando, em 2002, vários seminários na América do Norte e Europa.

Neste mês, acontece mais uma “expedição ao Hemisfério Norte”, tendo início em 7 e 8 de outubro, nos EUA, com a realização do 1º Congresso Médico-Espírita dos Estados Unidos. De lá, ela segue para o Reino Unido, para a jornada da British Union of Spiritist Societies e jornada da Associação dos Profissionais Espíritos da Saúde de Londres; para Lisboa, por conta das 1as Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade, e termina em Ge-

nebra, na Suíça, para jornada da Associação Médico-Espírita Internacional.

Certamente, neste outono meridional, são dados pequenos passos de uma grande jornada, que fará com que a semente da espiritualidade encontre solo fértil em corações até então gélidos e faça brotar a consciência da vida eterna no calor da prática clínica.

Em 1938, Chico Xavier, por meio da psicografia de Humberto de Campos, nos apresentou a verdadeira história do Brasil, revelando sua missão coletiva através do livro *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*.

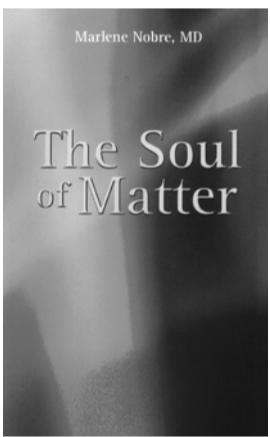
Ainda no prefácio, Emmanuel esclarece que “o Brasil não está somente destinado a suprir as necessidades materiais dos povos mais pobres do planeta, mas, também, a facultar ao mundo inteiro uma expressão consoladora de crença e de fé raciocinada e a ser o maior celeiro de claridades espirituais do orbe inteiro”. É nessa direção que as AMEs seguem seus passos. E é nesse sentido que espera levar sua contribuição aos outros cantos do planeta.

Teatro Nosso Lar

Está em cartaz, até 26 de novembro, no Teatro do Ator (Praça Franklin Roosevelt, 172, Consolação), na capital paulista, a peça *Nosso Lar – A Morada da Esperança*. Baseada na obra do espírito André Luiz, com psicografia do médium Chico Xavier, ela tem adaptação e direção de Gabriel Veiga Catellani. A idade mínima sugerida é de 12 anos, e pode ser vista

aos sábados e domingos, às 18h. Os ingressos custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), neste caso mediante doação de um agasalho ou um quilo de alimento não-perecível. Há promoção especial para grupos. Outras informações no teatro pelo (11) 3257-2264 ou e-mails wegaprodutora@terra.com.br ou gabrielcatellani@terra.com.br

biblioteca do leitor



A Alma da Matéria em inglês

A *Alma da Matéria*, de Marlene Nobre, presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional, e editado pela FE, será lançado, em 7 de outubro, em inglês (*The Soul of Matter*), durante o 1º Congresso Médico-Espírita dos Estados Unidos. O livro, lançado em 2003 e que está em sua 2ª edição, trata da contribuição do Espiritismo à Medicina, dos fundamentos da Medicina espírita e bioética, clonagem humana, constituição do perispírito, etc. Outras informações na FE Editora, pelo telefone (11) 5585-1977 ou e-mail folhaespírita@uol.com.br

Está à venda o livro *Kio estas Spiritismo*, da Editora FEB, com distribuição exclusiva da Editora Espírita F.V. Lorenz. *La Libro de la Spiritoj* e *La Evangelio lau' Spiritismo*, também da Editora FEB, estão prontos para relançamento, dependendo apenas da venda deste livro. Informações com a Editora Espírita F.V.Lorenz, pelo telefone (21) 2221-2269 ou e-mail editora_lorenz@uol.com.br



Associação Médico-Espírita na Europa

A presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional, Marlene Nobre, e o membro da Associação Médico-Espírita de Santos (SP) Décio Iandoli Jr. estarão, em outubro, em Londres, onde darão palestras na *British Union of Spiritist Societies (BUSS)*. Elas acontecem dia 10, a partir das 18 horas – A Reencarnação como Lei Biológica (Décio Iandoli Jr.) e *Nossa Vida no Além* (Marlene Nobre). Na ocasião, será lançado o livro da presidente da AME *The Soul of Matter (A Alma da Matéria)*. O evento acontece no seguinte endereço: 212, Whitechapel Road, E1 1BJ, Whitechapel Mission Hall, próximo à estação de metrô Whitechapel – District Line. Informações pelo e-mail bussevents@aol.com, telefone local 01323 895979 ou www.spiritismuk.org

A Associação dos Profissionais Espíritos da Saúde, de Londres, na Inglaterra, também recebe, dias 11 e 12 de outubro, Marlene Nobre e Roberto Lúcio Vieira de Souza, vice-presidente da AME-Brasil. Eles darão palestras sobre os seguintes temas: dia 11, às 18h30, *Obsessão: Um Desafio à Psiquiatria e às Profissões da Saúde* (Marlene) e, às 20h, *As Múltiplas Faces da Obsessão* (Roberto Lúcio); dia 12, às 18h30, *Tratamento do Paciente no Hospital Psiquiátrico Espírita* (Roberto Lúcio) e, às 20h, *Evidências Científicas da Vida Após a Morte: Pesquisas sobre Mediunidade e Experiência de Quase-Morte* (Marlene). As apresentações acontecem no Conway Hall, 25 Red Lion Square, Ground Floor – London – WC1R. Outras informações com Evanise Zwirter, no spiritist.associationuk@virgin.net, ou telefones locais +44 0207 244 9648 / 07784840671.

Lisboa, em Portugal, também sedia, em 14 e 15 de outubro, as 1as Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade. Marlene Nobre, dr. Francisco José Ribeiro da Silva, dra. Eliane Oliveira, dra. Anabela Cardoso, dr.

Gilson Luís Roberto, dr. Júlio Peres, dr. Roberto Lúcio Vieira de Souza e dr. Décio Iandoli Jr. darão palestras no auditório da Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa. O evento é organizado pelo Grupo Espírita Baturá e AME-Internacional. Outras informações no site www.jornadasportuguesas.org

Após Portugal, acontecem eventos na Alemanha, em Mannheim, em 18 de outubro, e Munique, dia 19. Dia 18 Marlene Nobre dá palestra sobre *Medicina e Espiritualidade: Um Novo Paradigma para o Século XXI*, e dr. Gilson Luís Roberto, sobre *Homeopatia e Espiritualidade*, a partir das 19h, em Belchenstr. Diakonie Krankenhaus – Seminarräume. Outras informações com Euda Kummer, pelo telefone 0049 6218321509 e e-mail euda.kummer@t-online.de. Em Munique, dia 19, a palestra de Marlene será sobre o mesmo tema, a partir das 19h, com dr. Gilson Luís Roberto falando, na seqüência, sobre *Pensamento e Saúde na Visão Espírita*. O evento acontece em Agnes-Bernauer-Str. 97 – INTERIM. Outras informações com Cleide Ferreira, pelo telefone 0049 8105272869 ou e-mail cleide.ferreira@web.de

As palestras da AME na Europa terminam dias 21 e 22 de outubro, em Genebra, na Suíça. Marlene Nobre, Gilson Luís Roberto, Roberto Lúcio Vieira de Souza, Eliane Oliveira, Nelly Berchold e François Trümpler, palestrante convidado, tratarão de temas variados, das 9h30 às 17h30, na Maison des Associations socio-politiques. A organização é da Association Perspectives 21, com a qual podem ser obtidas outras informações pelo e-mail perspectives.21@hotmail.com, telefone 076 408 2666 ou site www.ame-ch.org

@internet

Instituto de Pedagogia Espírita do Ceará



O Instituto de Pedagogia Espírita do Estado do Ceará (IPE) é uma entidade educacional que visa a estudar a Doutrina Espírita em conformidade com as obras de Allan Kardec e suas implicações na área da Educação. Desenvolve e divulga o estudo e a prática da pedagogia espírita, oferecendo suporte pedagógico às instituições espíritas através da capacitação de educadores nas diversas áreas das casas espíritas. Possui um vasto material de textos, áudios e vídeos. Confira!

www.ipece.org

Curtas

• A 4ª edição da Feira Cultural Espírita 2006 (Feiculte), organizada pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), Distrital Vila Maria, acontece em 22 de outubro, das 9h às 17h, na Praça Joaquim José da Nova, s/nº, na Vila Maria, São Paulo (SP). O evento, que terá por tema a *Família*, contará com várias palestras, shows musicais, barracas de alimentação e de livros espíritas e exposição preparada pelas crianças das sete casas que compõem a USE Vila Maria. Completa a programação a presença de um trailer com profissionais de Saúde para exames e orientação ao público. Outras informações pelo telefone (11) 9765-1881 ou e-mail www.usevilamaria.rg3.net

• *SOS para não fechar* foi o apelo dramático do Sanatório Bezerra de Menezes, de Espírito Santo do Pinhal (SP), enviado às casas espíritas. Segundo a direção do sanatório, a campanha “Disque para doar” pouco efeito surtiu e já foi encerrada. A esperança são as doações que começam a ser recebidas de algumas casas que estão promovendo arrecadação em suas cidades. Se quiser ajudar envie doações para: Banco do Brasil, agência 474-x, conta corrente 2481-3. A entidade está localizada na Rua Abelardo Vergueiro César, 33, Espírito Santo do Pinhal (SP), CEP 13990-000. Outras informações pelo telefone (19) 3651-1762 ou e-mail sbmpinhal@uol.com.br

• A TV Mundo Maior, da Fundação Espírita André Luiz, promove, em 21 de outubro, das 9h às 16h, na Câmara Municipal de São José dos Campos (SP), Seminário Espírita com personalidades da Comunicação. Os expositores Marina Ferri, Carlos Abranches, Eduardo Miyashiro, Adão Nonato, Jether Jacomini e André Marouço tratarão da Comunicação na Doutrina Espírita. Informações (12) 3937-2545.

• A Mocidade Espírita Irmãos da Nova Era – MEINE, do Centro Espírita Irmãos da Nova Era – CEINE (Rua General Roberto Alves de Carvalho Filho, 522, Santo Amaro, São Paulo – SP), realizará em 8, 9 e 10 de dezembro acampamento com programação de estudo, lazer e diversão. Com

o tema “Em que o jovem espírita é diferente?”, todas as atividades serão desenvolvidas tendo em vista o conhecimento espírita. Os jovens espíritas de outras mocidades também podem participar, fazendo contato com a MEINE, através de Rubia, pelos telefones (11) 9533-0385 ou 5511-8037, ou pelo e-mail rubiajulia@hotmail.com. O CEINE tem, também, um endereço na internet: www.novaera.org.br

• A Federação Espírita Brasileira (FEB) participa, pela primeira vez, das reuniões da Feira do Livro de Frankfurt, na Alemanha. A intenção da FEB é encontrar editoras interessadas em traduzir os livros de Chico Xavier, Allan Kardec e Yvonne Pereira para outros idiomas e, assim, promover a divulgação do livro espírita em escala mundial.

• Acontece, em 22 de outubro, no CEERJ (Rua dos Inválidos, 182, Centro – RJ), o III Encontro dos Núcleos Espíritas Universitários do Rio de Janeiro, com o tema *O Pensamento Espírita Frente aos Avanços Científicos*. Informações com Lucinea no (21) 2682-1024 ou e-mail encontro.neu.erj@gmail.com

• Acontece, de 30 de outubro a 5 de novembro, no Centro Cultural dos Correios (Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro), no Rio de Janeiro (RJ), a XIX Exposição Filatélica Luso-Brasileira, onde está inserida a intitulada Allan Kardec – Uma Vida Dedicada ao Espiritismo / Cinquentenário do 1º Selo Postal Espírita no Mundo (1957-2007), A História do Espiritismo através da Filatelia.

• O Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo Eduardo Carvalho Monteiro promove, em 21 de outubro, das 9h às 17h, na sede da entidade (Alameda dos Guaiases, 16, Planalto Paulista, São Paulo – SP), o Seminário Princípio Inteligente: Mediunidade e Obsessão. Informações pelo telefone (11) 3661-3028. O evento é gratuito.

Expediente	FUNDADOR Freitas Nobre (1974)	DIRETOR COMERCIAL Fábio Gandolfo Severino	SITE - PROGRAMAÇÃO www.aboutdesign.com.br	Sidônio de Matos
	JORNALISTA RESPONSÁVEL Cláudia Santos Mtb - 21.177	CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE MaçãV Comunicação www.macav.com.br	FOTOGRAFIA Benedito Jesus Valvassoura	ASSINATURAS Ana Carolina G. Severino Lilian S. R. R. Severino
	DIRETORA RESPONSÁVEL Marlene Nobre	DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Rossi Severino	REVISÃO	EXPEDIÇÃO Arnaldo M. Orso Sílvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins
	Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax.: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.897.0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespírita.com.br			

Mensagens de Inês de Castro

Desvendada trajetória de um só espírito: Flávia Lentulia, Inês de Castro, Joana, “a Louca”, e Caroline Baudin

CLÁUDIA SANTOS / MARLENE NOBRE

Folha Espírita – De início, gostaríamos que explicasse a sua ligação com o livro *Mensagens de Inês de Castro*. Sabemos que o autor, Caio Ramacciotti, pediu-lhe a apresentação do livro e que o representasse nesta entrevista.

Geraldo Lemos Neto – Em 2 de abril deste ano, ocasião que nos relembra o aniversário de Chico Xavier, inauguramos, em Pedro Leopoldo (MG), um centro de referência à obra do querido médium em local de sua antiga residência a que chamamos simplesmente de Casa de Chico Xavier. No local, temos expostas, por gentileza de várias editoras espíritas, todas as 427 obras psicografadas pelo Chico, além de outras tantas que falam sobre sua vida exemplar. Dentre as editoras que nos brindaram com a generosa oferta de seus livros, estava o Grupo Espírita Emmanuel (GEEM), de São Bernardo do Campo (SP), hoje dirigido pelo nosso estimado Caio Ramacciotti. Na ocasião, recebemos a remessa dos livros do GEEM e, em retribuição à sua generosidade, enviamos-lhe um exemplar do mais recente livro da psicografia de Chico Xavier, o *Sementeira de Luz*, que tivemos a alegria de editar pela Vinha de Luz – Serviço Editorial, contando com a eficiente organização de Wanda Joviano, contendo mensagens ainda inéditas de seu avô, conhecido pelos espíritas como Neio Lúcio. Segundo nos relatou Ramacciotti, assim que recebeu o livro em sua casa, um impulso incoercível o fez devorá-lo para, em seguida, reler os romances *50 Anos Depois* e *Renúncia*, de Emmanuel, que se encadeiam perfeitamente com o grupo espiritual revelado no *Sementeira de Luz*. Sem atinar sobre as profundas razões espirituais que o emocionavam nas referidas leituras, ele foi remetido às lembranças de um passado longínquo, descortinado pela incomparável mediunidade de Chico Xavier, que lhe havia entregado, em 1977, copioso material de cartas psicografadas de autoria do espírito Inês de Castro.

FE – O que aconteceu a partir daí?

Neto – Uma intensa troca de telefonemas absorveu-nos desde então, estabelecendo uma ponte ligando São Paulo a Belo Horizonte, com discussões sobre as revelações do espírito Inês de Castro e aquelas que trafegavam nos dramas dos grupos liderados por Célia, que foi personagem do livro *50 Anos Depois*, e Alcione, do livro *Renúncia*, ambos de Emmanuel; e Isabel de Aragão, rainha Santa de Portugal, a mesma ministra Veneranda do livro *Nosso Lar*. Até então nada tínhamos que ligasse um grupo ao outro, até que a chave para solucionar esse enigma viesse com o socorro da espiritualidade. Wanda Joviano, a organizadora do *Sementeira de Luz*, revendo os seus arquivos de família, encontrou o original de uma mensagem de Emmanuel, pela psicografia de Chico Xavier, datada de 19 de setembro de 1945, em que o benfeitor espiritual revela a identidade do personagem Lésio Munácio, de *50 Anos Depois*, como sendo Batiúira, o pioneiro do Espiritismo no Brasil. O véu da verdade foi, enfim, levantado, pavimentando a ponte de ligação entre os dois grupos espirituais unidos por laços imorredouros de afinidades longínquas.

FE – Mas qual a ligação da família Ramacciotti, mais especificamente de Caio, com os espíritos Batiúira e Isabel de Aragão, a rainha Santa de Portugal?

Neto – Ficou esclarecido, através dos mentores espirituais, que Lésio Munácio, cuja história é tratada em *50 Anos Depois*, é o cristão do século II da cidade de Minturnes, que adotou o pseudônimo de Marinho e acolheu em sua casa a presença de Célia Lucius, encaminhando-a depois para Alexandria. No século XIV, em Portugal, Lésio Munácio reencarna e anima a personalidade de Dom Dinis, esposo da rainha Santa Isabel de Aragão, o mesmo espírito

que no livro *Nosso Lar* é conhecido como ministra Veneranda. Dom Dinis foi pai de Dom Afonso IV e avô de Dom Pedro I, este último protagonista de uma intensa saga de amor com Inês de Castro. E no século XVI, Lésio Munácio/Dom Dinis é a personalidade de João Ramalho, destemido português que fundou o que hoje são as cidades de São Bernardo do Campo e Santo André, vizinhas da capital paulista. Esta foi, por sua vez, fundada por padre Manuel da Nóbrega, que é, como todos nós sabemos, o nosso benfeitor Emmanuel. Na seqüência das vidas sucessivas, Lésio Munácio/Dom Dinis/João Ramalho retorna, por fim, no século XIX, como o português Antônio Gonçalves da Silva, cognominado Batiúira, em São Paulo, onde se converteu em valoroso pioneiro espírita-cristão do Brasil. E Batiúira é o mentor espiritual do GEEM e do *Nosso Lar*, por ele patrocinados. Através da psicografia de Chico Xavier, enviou, mês a mês, durante décadas, cartas de esclarecimento e instrução a Rolando Ramacciotti, pai de Caio, mais tarde convertidas no primeiro livro editado pelo GEEM: o *Mais Luz*. Como vimos, Isabel de Aragão foi esposa de Dom Dinis e está, portanto, profundamente ligada a todo o grupo.

FE – Se as mensagens foram recebidas pelo médium Chico Xavier em 1977, por que só agora estão sendo publicadas?

Neto – A sabedoria popular já diz que tudo tem o seu tempo, a hora certa. Em 1977, Francisco Cândido Xavier chamou Caio Ramacciotti para lhe entregar a primeira carta do espírito Inês de Castro que lhe foi dirigida. Na época disse-lhe: “Caio, esta mensagem lhe pertence, como lhe pertencerão as futuras que o espírito Inês de Castro eventualmente escrever. Faça delas o uso que sua intuição no devido tempo sugerir.” E o interessante é que no início de cada nova carta mediúica recebida pelo Chico, ele mesmo grafava no cabeçalho em letras garrafais: “*Livro: Mensagens de Inês de Castro*”. Quase 30 anos se passaram sem que o estimado Caio se animasse a publicar aquele surpreendente material, esperando sempre por um sinal da espiritualidade que o motivasse a fazê-lo.

FE – E qual foi esse sinal?

Neto – Segundo ele, esse sinal foi a comoção que lhe dominou na leitura do *Sementeira de Luz*. Posteriormente, ambos compreendemos a premência da necessidade dessas revelações uma vez que outras publicações surgiram no Movimento Espírita contendo informações equivocadas acerca dos mesmos personagens. Era necessário restabelecer a verdade.

FE – No livro, há revelações surpreendentes sobre as várias vidas de Inês de Castro? Você poderia resumí-las?

Neto – De fato, as revelações são surpreendentes. Esclareço que se trata de uma saga de amor que venceu os séculos, cuja origem desconhecemos, mas, pela revelação inequívoca de Chico Xavier, podemos acompanhá-la já desde os tempos da Babilônia, no reinado de Semiramis (século IX a.C.), desdobrando-se na época do Cristo, no conhecido romance de Emmanuel *Há 2.000 Anos*, na ligação dos personagens Plínio Severus e Flávia Lentúlia, filha de Públio Lentulus. A história atinge o ápice dramático no século XIV, aqui relatado pela união entre Dom Pedro I de Portugal e Algarves e Inês de Castro, como mais uma etapa reencarnatória do casal.

FE – E como prossegue o drama de Inês de Castro?

Neto – Seu drama existencial prossegue na Espanha do século XVI, com o amor entre Dom Felipe I, da Casa dos Habsburgos, com a rainha Dona Joana,

filha dos reis católicos, injustamente cognominada de “a Louca”. Reedita-se a saga na França do século XIX, na presença de Allan Kardec, que vê um jovem oficial do exército francês se casar com Caroline Baudin, uma das irmãs Baudin, de cuja excelente mediunidade se utilizou o Codificador para obter os ditados mediúnicos constantes de *O Livro dos Espíritos* e de *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Sempre guiada do Mais Alto pelo espírito Isabel de Aragão/Veneranda, a quem está ligada por laços espirituais profundos, redimiu-se de seus erros passados. Como vemos, foi uma longa saga, porque o mesmo espírito animou a sacerdotisa da Babilônia, ao tempo de Semiramis/Flávia Lentúlia/Inês de Castro/Joana, “a Louca”/Caroline Baudin.

FE – Mas por que as pessoas confundem essas várias existências de Inês de Castro com as de Chico Xavier?

Neto – São essas informações equivocadas a que me referi anteriormente. Atribuiu-se a Chico Xavier essas reencarnações, que de fato não lhe pertencem. As mensagens psicografadas por ele de autoria do espírito Inês de Castro são uma prova contundente dessa impossibilidade. Certamente admitimos a profunda afinidade de Chico Xavier com o espírito superior que é Inês de Castro e, certamente, há revelações que ainda não vieram a lume a esse respeito.

FE – E qual seria a ligação de Chico Xavier com esses espíritos?

Neto – Creio que o espírito do médium, com sua inequívoca elevação espiritual, esteve sempre ligado aos dois grupos das famílias espirituais lideradas por Célia/Alcione e Neio Lúcio, de um lado, e Isabel de Aragão/Veneranda e Batiúira, de outro. Vale lembrar que Neio Lúcio foi personagem do livro *50 Anos Depois*, tendo reencarnado no Brasil como Artur Joviano, pai de Rômulo Joviano. Chico Xavier bem poderia ter sido o mentor e guia de todos eles, conhecendo-lhes, portanto, todas as particularidades de seus dramas evolutivos no curso dos vários séculos. Não é, portanto, sem razão que ele serviu de mediâneo para que suas histórias fossem conhecidas no mundo, desde os romances de Emmanuel até o atualíssimo *Mensagens de Inês de Castro*. Depreende-se disso tudo que Chico Xavier, em sua humildade, não poderia revelar-se tal qual efetivamente é em sua personalidade espiritual no início de sua tarefa missionária na Pedro Leopoldo da primeira metade do século XX. Ele tinha de se apagar, se anular, para que a mensagem do Consolador pudesse dar os frutos almejados em terras brasileiras. Daí, talvez, a confusão de alguns confrades menos avisados sobre a identidade espiritual de Chico Xavier.

FE – Sabemos que Inês de Castro não reencarnou no século XX. Com quem ela fez planos para a evolução espiritual de todo o grupo familiar encarnado?

Neto – A conclusão óbvia pelo teor das revelações enfeitadas nesse novo livro é que o espírito Inês de

Castro permaneceu na espiritualidade no século XX ao lado de Isabel de Aragão/Veneranda, traçando planos de trabalho e progresso para a família espiritual de suas mais profundas afinidades ainda domiciliada na retaguarda terrestre. Era preciso que esse grupo querido, novamente reencarnado no Brasil, desempenhasse os seus sagrados deveres para com o Evangelho de Jesus e a difusão da Doutrina dos Espíritos. Cremos que ela, Inês de Castro, atingira a redenção espiritual como Caroline Baudin, uma das médiuns utilizadas na Codificação kardequiana, no século XIX. Diversos companheiros de jornada terrestre, no entanto, precisaram retornar à cena do mundo no século XX capitaneados por Dom Afonso IV.

FE – Quer dizer que Rolando Ramacciotti foi Dom Afonso IV, filho da rainha Santa Isabel de Aragão e de Dom Dinis, o casal que os espíritas aprenderam a estimar com o nome de Veneranda e Batiúira?

Neto – Sim, as ilações são pertinentes. Os espíritos redimidos de Veneranda e Batiúira, através da mediunidade ímpar de Chico Xavier, inspiraram a fundação do GEEM e da creche *Nosso Lar* ao filho de outras eras que liderou sua família nesse desiderato. Rolando Ramacciotti cumpriu os propósitos da Vida Maior, retornando à espiritualidade em 1979, e seus descendentes prosseguem até hoje nessa abençoada tarefa.

FE – Qual a importância desse livro para a história do Movimento Espírita?

Neto – Esse livro vem, sobretudo, esclarecer-nos num momento crítico do Movimento Espírita brasileiro, após o quarto aniversário da desencarnação de Chico Xavier. É um momento em que nos sentimos órfãos da presença física do amado Chico, em meio a especulações sem nenhum sentido sobre o seu passado espiritual. Para resumir, *Mensagens de Inês de Castro* vem colocar alguns pingos nos *is*, restabelecendo a verdade dos fatos incontestáveis, surgidos diretamente das abençoadas mãos de Chico Xavier.

• Por conta do lançamento de *Mensagens de Inês de Castro*, haverá tarde de autógrafos em 11 de novembro, das 16h às 20h, na Livraria Sobrado – Avenida Moema, 493, Moema, São Paulo (SP). Outras informações no (11) 5052-3540

• O livro *Mensagens de Inês de Castro* custa R\$ 18 e pode ser adquirido no Grupo Espírita Emmanuel (GEEM), de São Bernardo do Campo (SP). Outras informações pelo telefone (11) 4109-7960

A história do amor de Dom Pedro

Dom Pedro, príncipe de Portugal, filho do rei Afonso IV, era casado com D. Constança, mas se apaixonou por Inês de Castro, dama de companhia de D. Constança e filha ilegítima de um nobre português. Com a morte de D. Constança, Inês foi morar em Coimbra, e D. Pedro, futuro rei de Portugal, viúvo, queria selar seu amor com Inês fazendo dela sua rainha.

O rei Afonso IV, temendo pela sucessão do trono que seria de seu neto, filho de Constança, e pela influência dos nobres que temiam uma influência castelhana, tenta resgatar o filho e conduzi-lo a um casamento que obedecesse não

aos caprichos de cupido, mas às conveniências políticas de Portugal. Para isso, vendo como única saída, o rei manda, em 1355, executar Inês.

Para imortalizar seu amor por Inês, D. Pedro jurou em presença de sua corte que se havia casado clandestinamente com ela, transformando-a, dessa maneira, em rainha após a morte. Desde o século XV até os nossos dias, vários poetas, dentre eles Camões em *Os Lusíadas*, homenagearam Inês de Castro.

Outras informações no site http://pt.wikipedia.org/wiki/In%C3%AAs_de_Castro



INSTITUTO BAIARRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispostas em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

**Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 – Fone (19) 3563-9400
ITAPIRA(SP) – CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br – Site: www.bairral.com.br**



Integridade e Consciência, o novo livro de Mermisio C. Alencar

G. W. CARVER
O filho de escravos que se tornou um dos maiores cientistas do mundo

Aquele mirrado menino negro não era muito diferente de tantos outros que têm nascido mundo afora, exceto porque tinha um sonho, pelo qual doou sua vida: o de lutar pela sua gente. Contrariando todos os prognósticos, **GEORGE WASHINGTON CARVER** se tornou um dos maiores gênios da humanidade.

Tel.: (11) 3879-3838

Distribuição e vendas
Universo das Letras

HL
1975

Suporte espiritual chega a um dos mais importantes hospitais do País

CLÁUDIA SANTOS



Benedicto Valvesouras

A médica Ana Cláudia Arantes é geriatra formada pela Universidade de São Paulo (USP), com residência médica na mesma especialidade no Hospital das Clínicas da FMUSP. Ainda na faculdade se interessou por Cuidados Paliativos, mas, pela falta de especialização na área, optou pela Geriatria. Porém, sua antiga paixão não foi deixada de lado e acabou levando-a para o setor de Cuidados Paliativos, que hoje coordena, de um dos mais importantes hospitais do País, o israelita Albert Einstein. E é justamente esse setor que está adotando uma política institucional de assistência a pacientes em fase terminal de doença incurável.

Segundo Ana Cláudia, o hospital passa periodicamente por um processo de “acreditação” de uma entidade internacional chamada *Joint Commission*. Feita a cada três anos – a primeira ocorreu em 1999 –, ela recomenda procedimentos necessários para uma adequada assistência aos pacientes. “Em 2005, uma das exigências era com relação à dor, na qual nos saímos muito bem. Mas, na ocasião, outro ponto discutido foi a assistência a pacientes terminais, o que fez o Einstein sair na frente. Agora, temos uma política institucional de assistência a pacientes em fase terminal de doença incurável, que preserva os direitos do paciente em relação ao alívio de sintomas e suporte às suas necessidades como ser humano, incluindo as espirituais”, explica.

Apesar de ainda não estar totalmente implantado, o chamado “fluxo de atendimento do suporte espiritual” já foi estabelecido e será supervisionado pelo Serviço de Cuidados Paliativos, que, há aproximadamente quatro meses, foi oficializado como um serviço da instituição. Segundo Ana Cláudia, o fluxo foi estabelecido para pacientes internados na semi-intensiva e UTI, Oncologia e Pediatria, assim como para seus familiares, além de assistir pacientes em fase terminal de doença incurável. “Por enquanto, o que funciona efetivamente é o trabalho das voluntárias do hospital em suporte à religião judaica. A equipe

da Hospitalidade do hospital possui uma lista de retaguarda de líderes religiosos que são acionados quando algum paciente ou família solicita”, revela.

Implantação é um desafio

Para se implantar um serviço pioneiro como esse, de acordo com a geriatra, é preciso desafiar o senso comum. Isso porque muitos acreditam que a Medicina deve estar desvinculada do suporte espiritual, caso contrário deixaria de ser ciência. “É por isso que priorizamos aquelas situações em que é indiscutível a presença da espiritualidade como fator de benefício e conforto”, explica.

A idéia, segundo Ana Cláudia, é estruturar o atendimento, utilizando o recurso da enfermagem, voluntárias e líderes religiosos para visitar os pacientes selecionados e oferecer o suporte de maneira mais ativa, de forma ecumênica, já que, conforme diz, a “espiritualidade não segue dogmas”.

A responsável pelo setor de Cuidados Paliativos afirma que o principal resultado esperado com esse tipo de atendimento, inédito em hospitais privados – os públicos em geral possuem a capelanía, que supre as necessidades de maneira mais abrangente –, é a melhora na qualidade de assistência ao paciente atendido na instituição, cuidando de todas as suas necessidades como ser humano. “Os serviços de Cuidados Paliativos do mundo todo experimentam essa necessidade de maneira muito espontânea e valorizam a atuação do suporte espiritual. Passamos por um momento muito especial em Cuidados Paliativos no Brasil e estamos conseguindo vencer muitas barreiras. Mas é preciso manter nosso propósito firme e direcionado, pois ainda temos muito a trabalhar. Espero que mais profissionais da Saúde se sensibilizem com relação às necessidades espirituais de seus pacientes, sem dogmas ou julgamentos, mas em atitude de acolhimento e compreensão”, finaliza.

“O fluxo de atendimento foi estabelecido para pacientes internados na semi-intensiva e UTI”

receitas de equilíbrio

A meditação como prática médica



O Ministério da Saúde brasileiro baixou, em maio, uma portaria que incentiva oferecer a prática da meditação em hospitais públicos e postos de saúde de todo o País. Essa medida acontece imediatamente após os National Institutes of Health (NIH), dos EUA, reconhecer formalmente a meditação como prática terapêutica que pode ser associada à medicina tradicional.

Só na cidade de São Paulo, cerca de 70% dos postos de saúde oferecem atividades de acupuntura, tai chi chuan e meditação. Entre outros grandes benefícios, segundo médicos que acompanham pacientes na prática, a meditação previne e combate a depressão, hipertensão arterial, insônia, ansiedade, os sintomas da síndrome pré-menstrual, além de ajudar a reduzir a dependência de drogas.

Estudos e pesquisas recentes mostram que a meditação reduz o metabolismo – “os batimentos cardíacos e a respiração ficam mais lentos e o consumo de oxigênio pelas células cai. É isso que dá a sensação de relaxamento e tranquilidade.” Há uma interferência no sistema nervoso autônomo. Como o próprio nome diz, o sistema nervoso autônomo é aquele que funciona independentemente de nossa vontade. É ele que controla as funções da vida vegetativa, como a digestão, respiração e é responsável

pela liberação dos hormônios noradrenalina e cortisol durante os momentos de estresse. “Em quem medita, a duração dessas reações de alarme são mais curtas. Dessa forma, a pressão do sangue e a força de contração do coração ficam alteradas por pouco tempo, comprometendo menos a saúde”, explicam pesquisadores.

Segundo a médica anestesista Kátia Silva, “a meditação é diferente da medicina convencional porque quem cuida de você não é o médico. É você mesmo”. E pode ser sentida logo nas primeiras semanas. Kátia coordena as atividades de meditação no Hospital Municipal Vila Nova Cachoeirinha, na capital paulista.

Para o mestre indiano Nisargadatta Maharaj, “nós conhecemos o mundo exterior de sensações e ações, mas, do nosso mundo interior de pensamentos e sentimentos, muito pouco. O objetivo inicial da meditação é tornar-se consciente e familiarizar-se com a vida interior. O objetivo final é alcançar a fonte de vida e consciência”.

As técnicas são várias, porém os efeitos são os mesmos. O ideal é que, inicialmente, pratique-se com um instrutor. Recomenda-se que dure de 10 a 20 minutos e seja feita uma ou duas vezes ao dia.

Homenagem ao 18 de outubro

Aos médicos espíritas

DÉCIO IANDOLI JR.

O Espiritismo, como doutrina cristã, tem muito a ver com a Medicina, posto que o médico é aquele que escolheu a solidariedade como meio de vida. Escolheu buscar o bem-estar do próximo e trabalhar pela saúde e o desenvolvimento do outro, usando o estudo e o raciocínio lógico como veículo.

Assim como na religião, é necessária a autovigilância na profissão para que não percamos os nossos objetivos fundamentais. Assim, o “orai e vigiai” é também um bom conselho profissional.

Remuneração digna, condições de trabalho adequadas, oportunidade de estudo e aperfeiçoamento, sim, tudo isso é extremamente importante e indispensável para qualquer tipo de atividade profissional e não é diferente com a Medicina e principalmente para ela, cuja faina diária lida com a vida e a dor alheia. Entretanto, é mister lembrar que primordial mesmo é o amor, sem o qual de nada adiantam os quesitos anteriores.

O amor ao próximo, já que não creio que seja possível admitir alguém que busque o bem-estar àqueles aos quais é indiferente ou hostil.

O amor à profissão, amor esse que é decorrente do amor ao próximo, pois só pode ter prazer no trabalho médico aquele que ama seu paciente, dedicando sua atenção e seu conhecimento para ajudá-lo.

O amor a Deus, causa primária de todas as coisas, que nos oportuniza as tarefas de auxílio que, antes mesmo de trazer o benefício ao auxiliado, saneia, organiza, desenvolve e faz feliz a nós mesmos, que praticamos o bem.

Porém, nunca se esqueçam os senhores médicos, mensageiros da Misericórdia Divina, que ao médico

não cabe curar, já que só tem esse poder o próprio enfermo, que labuta em busca do equilíbrio. Cabe ao médico o auxílio, o amparo, a condução do mais necessitado ao processo de cura ou palição.

Creio ser esse um ponto muitíssimo importante que deve ser constantemente lembrado, já que tira dos ombros do médico o pesado e injusto fardo da responsabilidade da cura e lembra ao paciente que só dele depende o tratamento, em essência, e o resultado final.

Toda a arte e a técnica aprendidas são poderosas ferramentas com as quais a Providência Divina armou, e ainda arma, com todo o desenvolvimento tecnológico para possibilitar a recuperação ao doente, mas a onipotência e a soberba, geradas pela ilusão de poder que tais recursos geram, apenas enevoa a visão da realidade, já que o orgulho não combina com o amor, sua motivação primária.

Se ainda houver alguma dúvida quanto a isso, é só nos lembrarmos do maior médico de todos os tempos, que após operar os chamados “milagres” de cura advertia:

– A tua fé te curou, vá e não peques mais.

Que Jesus, o Divino Mestre, ilumine o caminho de todos os médicos, para que nunca se esqueçam dos verdadeiros motivos que os levaram a escolher tão difícil e sacrificada carreira.

Décio Iandoli Jr. é professor titular da cadeira de Fisiologia da Universidade Santa Cecília, em Santos (SP) e vice-presidente da Associação Médico-Espírita do município. Também é autor dos livros *Fisiologia Transdimensional* e *Ser Médico e Ser Humano*



Jornada Científica da
AME-SP

Jornada Científica da AME-SP
25 e 26 de novembro
Hotel Braston - São Paulo

*“Nascer, Morrer, Renascer ainda e
Progredir sempre, tal é a Lei”*

Palestrantes confirmados: Dra. Marlene Nobre, Dr. Roberto Lúcio V. de Souza, Dr. José Roberto P. dos Santos, Dra. Maria Cristina Abdala, Dr. Sergio Felipe de Oliveira, Dr. Décio Iandoli Junior, Dra. Irvénia Prada, Dr. Álvaro Avezum, Dr. Fabio Nasri, Dr. Alexander M de Almeida, Dr. Marco Antonio Palmieri, Dra. Elisabete Nicodemus.

Temas abordados: Física Quântica e Espiritismo, Experiência de Quase-Morte, Terapia Regressiva a Vivências Passadas, Estresse e a Depressão na abordagem médico-espírita transtorno mental e mediunidade, Abordando Espiritualidade no Cuidado do Paciente.

Contato: jornada@amesaopaulo.org.br
www.amesaopaulo.org.br

Telefone: (11) 5581-7089

Em pauta

'Pedagogia de Kardec ressalta valor do ser humano'

GIOVANA CAMPOS

O professor Przemek Grzybowski (foto) é pedagogo polonês, doutor em Educação e tradutor das obras *O Livro dos Espíritos* e *O Livro dos Médiuns* para o seu idioma. Também é escritor de livros sob a temática espírita em seu país. Em setembro, ele esteve em Santos (SP), por conta da realização do 2º Congresso de Pedagogia Espírita, e proferiu palestras e oficinas aliando Pedagogia e Espiritismo. A entrevista abaixo foi realizada em Esperanto, com a colaboração do tradutor Clóvis Portes.

Folha Espírita – Como e quando o senhor conheceu o Espiritismo?

Przemek Grzybowski – Quando eu tinha 14 anos de idade participei de um encontro para jovens sobre o Espiritismo, mas como estava um pouco entediante, resolvi com um grupo de amigos fazer, durante a noite, uma evocação de espíritos. Encontramos um manual em Esperanto que explicava como realizar a evocação e ocorreu uma reunião mediúnica. Com isso, descobrimos que o garoto que coordenava a sessão era médium. Ele entrou em transe e começou a psicografar. O fato me impressionou muito, tanto que a partir daí resolvi estudar profundamente o assunto.

Pesquisando sobre o Espiritismo, disseram-me que aqui no Brasil existiam associações que estudavam seriamente a Doutrina e entrei em contato com a Federação Espírita Brasileira (FEB). Comecei a me corresponder com Affonso Soares e recebi dois livros em Esperanto: *O Livro dos Espíritos* e *O Livro dos Médiuns*. Quando amadureci um pouco mais, fui estudando e analisando o Espiritismo, e hoje é uma filosofia de vida para mim.

FE – Já tinha algum conhecimento ou idéia sobre o Espiritismo antes dessa reunião?

Grzybowski – Não, eu desconhecia totalmente o Espiritismo. Os poloneses têm uma visão estereotipada do que seja a Doutrina.

FE – Quais os livros que o senhor já traduziu para o polonês?

Grzybowski – Já editados temos *O Livro dos Espíritos* e *O Livro dos Médiuns*. A obra *O Céu e o Inferno* já está traduzida, porém ainda não editada por problemas financeiros da editora.

FE – Qual a aceitação e a divulgação do Espiritismo hoje na Polônia?

Grzybowski – Em toda a Polônia existem apenas nove pessoas declaradamente espíritas, sendo, destas, sete brasileiras. Lá não existe centro espírita nos moldes do Brasil. No momento, julgo impossível realizar um trabalho de divulgação do Espiritismo, então realizo a tradução das obras literárias para o idioma polonês, para que no futuro as pessoas tenham condições de acessar facilmente todo esse conteúdo.

FE – Quais as obras de sua autoria?

Grzybowski – Já editei dois livros. Um deles é de artigos que coletei sobre o Espiritismo e publiquei em alguns jornais. Destes, escolhi os melhores e os reuni em um livro de coletâneas. O outro é sobre a História do Espiritismo, com 450 páginas. Aqui, no Brasil, foi editado um livro pela editora Comenius (*Kardec Educador*) sobre as atividades pedagógicas sob a ótica do Espiritismo.

FE – O senhor já conhece as obras escritas por Francisco Cândido Xavier?

Grzybowski – Já conheço algumas que foram editadas em Esperanto. Já li algumas obras por Emmanuel e André Luiz, como *Paulo e Estêvão*, *Há dois mil anos*, *Nosso Lar*, entre outras. Já recebi outros títulos, mas ainda não tive tempo de ler todos.

FE – Qual a sua opinião sobre as obras ditas pelo espírito André Luiz que retratam a vida no mundo espiritual?

Grzybowski – *Nosso Lar*, por exemplo, é muito interessante. Infelizmente, na Europa a linha de pensamento é muito racional, e eles enxergam a obra como um romance sem muita profundidade. Pessoalmente, eu encontro uma sólida estrutura filosófica, e acredito que essa série seja muito importante para o estudo do movimento espírita.

FE – Há previsão de tradução dessas obras para o idioma polonês?

Grzybowski – Em Varsóvia, há uma pessoa que fala o português e o polonês que já está em contato com a FEB para a tradução dos cinco primeiros livros de André Luiz.

FE – Na Polônia, a população é marcadamente formada por católicos ortodoxos e protestantes. Como foi para o senhor apresentar as idéias espíritas no núcleo familiar e social?

Grzybowski – Na Polônia não há o conceito de

religiosa, o que seja, o Espiritismo pode tornar uma pessoa cada vez melhor.

FE – O Esperanto ajuda a divulgação do Espiritismo na Europa?

Grzybowski – Certamente, e eu sou a maior prova disso. Se não existissem obras em Esperanto, não conheceria tudo isso. Posso dizer que o Esperanto me levou ao Espiritismo. Essa língua está cada vez mais acessível, não apenas na Europa, onde há centros e movimentos esperantistas, mas também devido à internet, que propicia cursos gratuitos a todos, a qualquer hora.

FE – Qual a importância do Movimento Espírita do Brasil para a divulgação na Europa?

Grzybowski – É preciso que se faça a tradução das obras existentes no Brasil, pois na Europa elas são praticamente desconhecidas. O primeiro passo seria disponibilizar todo esse conteúdo em outras línguas para maior alcance possível de pessoas.

FE – O que o senhor considera mais importante em sua vinda ao Brasil?

Grzybowski – Como sou pedagogo, vejo na ação social do Espiritismo um grande destaque na área educativa. Eu levo as informações que obtenho ao meio acadêmico no qual me relaciono, e elas repercutem muitíssimo. Já despertaram o interesse em meus colegas, tanto no aspecto social como educativo, e acredito que seja por esse caminho que o Espiritismo possa ser conhecido e respeitado.

FE – Como utiliza as orientações da filosofia espírita na prática da Pedagogia?

Grzybowski – Na verdade, na Polônia não se pode aplicar a pedagogia espírita diretamente, pois não tem nada em comum com a pedagogia oficial. Então, para atingir meu objetivo, utilizo a técnica pedagógica nos trabalhos sociais desenvolvidos com meus alunos. Além disso, trabalho com gru-

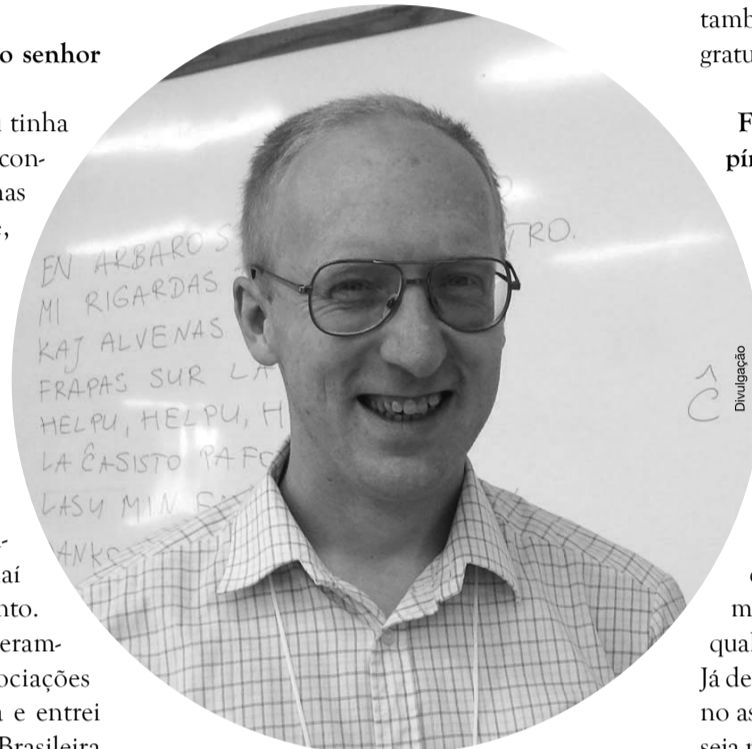
pos de crianças ensinando os princípios do amor, tolerância e fraternidade. O mais importante não é o nome que se dá à pedagogia, mas a essência do sentimento que ela transmite e o resultado dessa aplicação. O que é básico está nas obras de Kardec, e aplico seus fundamentos também em meu dia-a-dia, na minha vida particular, nas minhas relações... As pessoas percebem isso, pois notam uma filosofia essencialmente espírita.

FE – Quais os pontos principais de Kardec como pedagogo?

Grzybowski – O mais importante na pedagogia de Kardec é o destaque que ele dá ao ser humano, independentemente de sua raça, cor, crença ou religião. Considero isso uma característica muito forte dentro da mensagem que ele quis passar. Como foi discípulo de Pestalozzi, nas suas obras encontramos o sentido do naturalismo, uma tendência que se espalha e se evidencia cada vez mais na Europa. Para entender as relações humanas é necessário voltar às relações infantis, que são mais transparentes, mais puras, e isso também percebemos na pedagogia de Kardec.

FE – Qual sua perspectiva sobre este congresso de Pedagogia Espírita em Santos?

Grzybowski – Este evento é muito importante porque encontramos pessoas de diferentes linhas pedagógicas, todas interessadas pelo Espiritismo. É possível confirmar que a pedagogia espírita não é uma idéia isolada, tem pontos de inter-relação com a pedagogia de Montessori, Waldorf, Rousseau, entre outros. Em todas as falas dos palestrantes, notou-se a profundidade da proposta da pedagogia espírita. Com certeza, é um evento que terá continuidade pela amplitude do tema.



Espiritismo como religião. Se insistir nisso, as pessoas levam para o lado de "surgimento de uma nova seita". Tampouco se pode utilizar a palavra doutrina, que tem um sentido marcadamente negativo, como fascismo, nazismo, comunismo, etc. Por isso, o Espiritismo é apresentado como uma filosofia. E se uma pessoa aceita o Espiritismo como filosofia, acaba aceitando todo o conjunto, não apenas o prisma filosófico. Independentemente da visão política,

Campanha em Defesa da Vida comemora Dia Nacional

FABIANA GANCI

O Comitê Estadual de São Paulo da Campanha Nacional em Defesa da Vida reuniu, em 23 de setembro, representantes das áreas jurídica, científica e religiosa para dar continuidade ao movimento de valorização da vida e conscientizar a sociedade sobre a necessidade de se votar em candidatos que são contra o aborto. Em mais uma mostra de união, a campanha reuniu representantes de várias religiões.

Todos os palestrantes reafirmaram suas posições e de suas entidades representadas a favor da vida, contra o aborto, desde o momento da fecundação do óvulo. A coordenadora do Comitê São Paulo da Campanha em Defesa da Vida, Marília de Castro, fez um histórico das ações da campanha e alertou a todos sobre a necessidade de acompanhamento do desenrolar das ações na Câmara dos Deputados, pois o Projeto de Lei que autoriza a prática do aborto em todos os casos entrará na pauta de votação logo após as eleições. Ela anunciou a criação dos comitês municipais da Campanha em Defesa da Vida e prometeu uma manifestação contra o aborto para 24 de março de 2007, em uma praça de São Paulo, com a participação de representantes dos movimentos que apoiam a campanha.

Durval Rezende Filho, juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e membro da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (Abrame), falou sobre os aspectos legais da prática do Direito. Segundo ele, a jurisprudência já foi criada no caso da não autorização do aborto, pois alguns juizes já colocaram em seus veredictos que não o autorizavam por considerar que a vida tem início no momento da fecundação e, segundo a legislação, está assegurado ao ser humano o direito à vida.

Dom Elson Estrup, bispo de Santo André, ressaltou que o direito à vida precede quaisquer outros direitos, e quem se posiciona contra a vida humana, em qualquer estágio,



está se posicionando contra Deus. Marlene Nobre, presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional, falou sobre os aspectos científicos contra o aborto. Ela explicou o pensamento dos cientistas que são a seu favor, pois tratam o embrião como uma coisa – "coisificação" – da escola pragmática utilitarista, que define o ser como "coisa" até que ele atinja sua autoconsciência. A outra escola, contrária à "coisificação", é a da "personificação", que defende a dignidade humana do zigoto.

Zilda Arns, coordenadora nacional da Pastoral da Criança e membro da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), explicou todo o trabalho que a entidade desenvolve com as gestantes, ajudando-as a aceitar a nova criança que chega e mostrando que o aborto não é um bom caminho para suas vidas. A advogada Carmem Dora de Freitas, representante dos evangélicos, declarou que ninguém pode decretar a morte de um ser, considerando o aborto, em qualquer etapa da gestação, um crime.

Paulo Ribeiro, representante da USE-SP, lembrou das campanhas permanentes realizadas pela USE em favor da vida, trabalhando contra o aborto, o suicídio, a eutanásia, a violência e o uso de drogas. Eleonor Sato, presidente da Seicho-No-Ie do Brasil, destacou a posição da entidade, que acredita que a vida se inicia no momento da concepção, e que eles realizam encontros em todo o Brasil em favor da vida, contra o aborto. Por fim, Aleksandro Clemente, advogado e representante da Comissão em Defesa da República e da Democracia, ressaltou que nós devemos defender o Estado Democrático de Direito da Sociedade Brasileira e que o Estado existe para a vida e não o contrário.

Acesse www.brasilemaborto.com.br, onde estão disponíveis informações sobre a Campanha Nacional em Defesa da Vida e pode-se cadastrar para receber informações sobre os trabalhos executados em seu Estado.

Puerpério

CRISTIANE RIBEIRO ASSIS

O período compreendido entre o parto e o retorno do corpo da mulher às condições pré-gravídicas é conhecido entre os médicos como puerpério. É nesse momento que uma série de expectativas e mitos cultivados ao longo da gravidez começam a se concretizar ou a se desfazer. Nessa fase, muitas são as novidades para os pais, principalmente se esse for seu primeiro filho. Apenas com muita paciência, amor e dedicação é que, juntos, irão se adaptar a essa nova etapa da vida em família.

Três são as principais preocupações que rondam a mente das mães nos primeiros dias de vida do bebê. Muitas se angustiam achando que não serão capazes de cuidar do recém-nascido como acreditavam ser a melhor maneira. A imagem de mãe perfeita ou está associada com suas próprias mães ou, quando essas não foram tão carinhosas e participativas, com mães idealizadas em suas mentes.

Ao longo da gravidez, o ganho de peso e o inchaço eram tolerados, uma vez que estava gerando uma criança. Porém, após o parto, será preciso algum tempo até que retorne a forma anterior – de seis meses a um ano. Em uma sociedade em que o “corpo perfeito” é cultuado ao extremo, os quilinhos a mais adquiridos ao longo dos nove meses podem se tornar um grande incômodo.

Além disso, muitas mães idealizam a maneira como seu bebê vai parecer. Apesar do exame de ultra-som ajudar nesse contato com o filho ainda no útero, muitas se baseiam em fotos de revistas ou imagens de televisão. Isso porque as crianças recém-nascidas dificilmente são utilizadas nesses trabalhos. Portanto, as mães podem sentir extrema frustração no primeiro contato, porque seus bebês geralmente são mais magros e delicados.

Se por algum motivo a puérpera não contar com o apoio do seu parceiro e de sua família, poderá desenvolver um quadro conhecido como

depressão pós-parto. Dificilmente é necessário o uso de medicação e os casos mais graves são raros. Mas o médico deve estar atento para evitar complicações.

Essa é uma fase de adaptações. Pais novatos estão geralmente despreparados para a atividade altamente estressante que é ter um recém-nascido. Muitas mulheres se queixam dos últimos meses de gravidez e esperam ansiosamente pelo parto, acreditando que ele trará fim a suas angústias. Porém, alimentar, dar banho, carregar e trocar seu bebê, muitas vezes em horários irregulares, dia e noite, fazem da insônia associada ao terceiro trimestre parecer, comparativamente, um bom sono. Até mesmo algo simples, como ir ao banheiro, poderá exigir algum planejamento. O grande desafio dos pais será trazer as coisas de volta a um certo equilíbrio. Mesmo um bebê calmo pode fazê-los sentir que não têm nenhum controle da situação, causando-lhes desespero.

Essa é apenas uma fase que exige maiores cuidados. Conforme o tempo passa, a triade mãe-pai-filho consegue se entender melhor e, no final, vai esquecer as partes ruins e lembrar-se apenas das boas, que são muitas. Nesse momento, a ajuda de familiares e amigos é muito bem-vinda.

Depois de nove meses de convivência diária com o bebê, após o parto, muitas mães podem se sentir obrigadas a passar cada momento ao seu lado. É importante não cometer esse erro. Nem que seja um tempinho por dia, é importante que as mães consigam alguns momentos para retomar a consciência de que são pessoas individualizadas. Se dispensarem um tempo para fazer coisas para si mesmas, serão pessoas mais felizes e mães melhores para todas as muitas outras horas em que estarão com seus filhos. Além disso, devem lembrar de cultivar o relacionamento com seus parceiros. Lembrar o quanto esse vínculo foi importante para



que juntos desejassem ter um filho. Uma criança é a maior tradução da beleza do amor de um casal.

Se em suas mentes existir espaço para dúvidas e receios, não haverá espaço para a perseverança, para a fé e para o amor. Muitas devem ser as certezas. Certeza de que existe um grande número de amigos no plano espiritual que estão dispostos a ajudá-los no amparo ao espírito reencarnante. Certeza de que, para isso, basta manter o padrão mental em um nível elevado, permitindo-lhes o auxílio. Os pais, ao receberem uma criança em seu lar, são abençoados. A eles são confiados o cuidado e a educação de um espírito pelo qual serão responsáveis por todo período de convivência.

Podem ser difícil saber quais são as reais neces-

sidades de uma criança. Entretanto, se buscarem nos ensinamentos do mestre Jesus a base da educação de seus filhos, os pais oferecerão a eles a estrutura de que precisam para enfrentar os percalços da vida. Todo restante por ser útil, mas irrelevante.

Cristiane Ribeiro Assis é ginecologista e obstetra, com especialização em Medicina Fetal

papo cabeça

O homem do futuro



WALTHER GRACIANO JÚNIOR

Mesmo em meio a toda essa confusão em que se encontra o mundo, está na hora da galera se ligar e começar a pensar no futuro. Alcançamos uma evolução tecnológica muito grande. Materialmente falando, não nos falta nada. Porém, continuamos sentindo um vazio interno. Estamos batendo cabeça ou, como dizem os coroaos, “dando murro em ponta de faca”. Esse vazio e essa insatisfação se refletem nas depressões, vícios e síndromes de “nem sei o quê”. Como dar a volta por cima e reverter esse quadro? Como será o futuro se não começarmos algumas mudanças?

Há 2.000 anos, durante a prática do “evangelho no lar” realizada na casa de Pedro, Jesus, visualizando o futuro do planeta (não mais de expiação e provas, e sim de regeneração), definiu características fundamentais para os “novos moradores”. Características essas, como o poder, a sabedoria, a pureza e a nobreza, entre outras, muito em moda hoje em dia, mas interpretadas de forma errada.

Segundo Jesus, o poderoso e vencedor não é o homem cruel que derrama sangue e fere para se mostrar, e sim o que mais ama e combate a ignorância. O que fala melhor e convence melhor

não é o dono das mais belas palavras, e sim o que pratica aquilo que fala, melhorando a vida do próximo, onde estiver. O mais nobre não é aquele que possui os melhores carros, casas e dinheiro nos bancos do mundo, e sim aquele que acumula o maior número de horas de trabalho em benefício dos que sofrem. O mais respeitável não é o que possui mais terras e armas, e sim o de melhor coração. O mais santo não é o que fica trancado em instituições religiosas tentando fazer milagres, mas o que sai no meio do povo sofrendor para ensinar, curar feridas e cuidar daqueles que se perderam nos vícios. O mais puro não é aquele que não se mistura com os criminosos e delinquentes para não se contaminar, e sim aquele que os ajuda a sair da delinquência e criminalidade, sem contaminar-se. E, por fim, o mais sábio não é o que tem o maior número de diplomas e conhece o maior número de teorias. É o que, embora saiba pouco, se comporta como uma luz para aqueles que estão na sombra.

Vale a pena pensarmos nas palavras do Mestre.

Walther Graciano Júnior
(graciano@folhaespirita.com.br) é pedagogo

cantinho do evangelizador

A prática do trabalho voluntário

Ao entrarmos pelas portas de um grupo espírita, deparamo-nos constantemente com estudos que nos levam à prática do bem através do trabalho voluntário. Nas questões 642 e 643 de *O Livro dos Espíritos*, a orientação dos espíritos superiores é bem clara:

642. Para agradar a Deus e assegurar a sua posição futura, bastará que o homem não pratique o mal?

R: “Não; cumpre-lhe fazer o bem no limite de suas forças, porquanto responderá por todo mal que haja resultado de não haver praticado o bem.”

643. Haverá quem, pela sua posição, não tenha possibilidade de fazer o bem?

R: “Não há quem não possa fazer o bem. Somente o egoísta nunca encontra ensejo de o praticar. Basta que se esteja em relações com outros homens para que se tenha ocasião de fazer o bem, e não há dia da existência que não ofereça, a quem não se ache cego pelo egoísmo, oportunidade de praticá-lo. Porque, fazer o bem não consiste, para o homem, apenas em ser caridoso, mas em ser útil, na medida do possível, todas as vezes que o seu concurso venha a ser necessário.”

Assim, por que não levar os alunos dos grupos de evangelização infanto-juvenil até os locais onde

o trabalho é, efetivamente, praticado? Não basta, somente, estudar. É preciso praticar. Com o apoio dos pais, voluntários mais experientes, diretores e coordenadores de entidades assistenciais, o evangelizador despertará nos evangelizados o senso de responsabilidade, que eles carregarão para o resto de suas vidas.

Além do comprometimento com o bem que praticarão, os pequenos aprendizes entenderão o trabalho voluntário como uma atividade prazerosa que lhes proporcionará grande satisfação pessoal. Outro ponto importante é a valorização da importância do tempo, pois quando sentem que sua presença é fundamental, organizam seu tempo de forma a não perder nem um dia sequer de trabalho. E, sobretudo, aprendem a se identificar com as causas que defenderão, para que se tornem cidadãos conscientes da importância da trajetória de seus espíritos pelo planeta, na construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Evangelizador, pratique essa idéia!

WGJ

Minha Escola
Letra e Música de Anna G. Graciano

Introdução

Canto

Como é bo ni ta

a mi nha es co la sou tão fe liz. por es tu

dar apren do a ler e es cre ver

Pa pai do céu quero te a gra de cer la ra ra

la la ra la la la ra la la.

rir e refletir
com **Chico Xavier**

Sentar em cima

RICHARD SIMONETTI

O confrade comentou com Chico que freqüentava um Centro Espírita onde não havia reuniões mediúnicas. E acentuava:

– Nem parece uma casa espírita...

Chico perguntou:

– O que fazem?

– Trabalham bastante. Têm casa de sopa, evangelização infantil, farmácia, laboratório, creche, confecção de roupas etc. Mas é estranha essa falta de contato com o mundo espiritual.

Diz Chico:

– Estão como o usurário que acumulou um saco de ouro e sentou em cima.

Todas as religiões são espiritualistas.

Admitem a existência e sobrevivência da alma humana.

O problema é que são especulativas quanto ao principal: a vida além-túmulo. Usam a imaginação, concebendo fantasias que ferem a lógica, o bom senso e a justiça, principalmente em relação ao futuro das almas.

Estabelecem os teólogos dois destinos totalmente distintos: prêmio ou castigo para as ações humanas.

• Céu.

Local de beatitude, de contemplação eterna, contrariando as leis de trabalho, movimento e progresso que regem o universo.

• Inferno.

Tormentos eternos, contrapondo-se ao mais elementar princípio de justiça, segundo o qual a extensão da pena não pode ultrapassar a natureza do crime.

De permeio, as fantasias envolvendo o demônio, anjo rebelado que se diverte em conduzir as almas à perdição, explorando as fraquezas humanas.

Situam-se os teólogos à maneira de alguém que, pretendendo escrever sobre a vida na Inglaterra, ponha-se a fantasiar como vive a sua população.

Melhor faria se entrevistasse alguns ingleses. É exatamente o que o Espiritismo faz.

Entra em contato com os espíritos e nos mostra uma clara e objetiva visão do que é o mundo espiritual e das leis de evolução que nos regem, como a Reencarnação, a Lei de Causa e Efeito, a Sintonia Mediúnica...

A par dessas maravilhosas revelações, o contato com o Mundo Espiritual, na prática

mediúnicamente, oferece amplo campo de trabalho e benefícios, destacando-se:

• **A ajuda mais efetiva dos mentores espirituais.**

O lugar ideal para recebermos ajuda espiritual está na reunião mediúnica. Os próprios espíritos que eventualmente nos perturbem podem ser doutrinados, esclarecidos e afastados.

• **Oportunidade de praticar a caridade.**

Há multidões de espíritos atormentados e infelizes, inconscientes de sua situação, que podem se revitalizar e despertar no contato com o ambiente mediúnico, habilitando-se a serem amparados e encaminhados.

• **A visão do que nos espera no Mundo Espiritual.**

Espíritos sofredores, que colhem as consequências de suas ações desajustadas na vida física, são espelhos para nós, mostrando-nos o que pode nos acontecer, se não tomarmos cuidado com o que pensamos e fazemos.

Infelizmente surgem, na atualidade, grupos espíritas que estão jogando fora a bênção do contato mediúnico, proclamando que o tempo do fenômeno passou, que agora é divulgar a Doutrina e aplicá-la na vida social.

Pretendem fazer um *Espiritismo sem os Espíritos*, cometendo engano semelhante aos cristãos da Idade Média, que se distanciaram do Cristo a partir da supressão das orientações mediúnicas do *Espírito Santo*, comunidade de mentores espirituais que orientavam o movimento.

Como lembra Chico, temos um *saco de ouro* à nossa disposição, que é o aspecto sagrado do Espiritismo, essa porta que se abre ao contato com o Além, e nos sentamos em cima.

Esquecemos que Allan Kardec situou como um dos pilares da revelação espírita o fenômeno mediúnico, dando-se ao trabalho de escrever uma obra monumental – *O Livro dos Médiuns*, que muito antes de ser um compêndio para eventuais pesquisadores, é inestimável manual, que nos convida ao abençoado contato com o Além.



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauri (SP)

Desespero e desânimo não constroem

W. A. C. U. I. N

“Se você está sob a pressão de algum problema, recorde que desespero ou desânimo não oferecem amparo algum.” (André Luiz – Livro *Busca e Acharás*, item 24 – psicografia de Francisco Cândido Xavier)

Na vida, são naturais os problemas que afloram, pois a sociedade terrena, de uma forma geral, ainda não logrou encontrar um padrão de vida devidamente adequado, em que se possa identificar claramente um perfeito equilíbrio no contexto dos interesses humanos.

Cada homem segue pelos dias da existência, de conformidade com a sua estruturação pessoal, dentro de sua individualidade, experimentando o desafio dos obstáculos atinentes às necessidades do seu crescimento interior. Uns com mais dificuldades, outros com barreiras menores, mas todos tendo pela frente muitos obstáculos a serem transpostos.

No entanto, o que causa curiosidade é que, via de regra, a criatura, diante de um desafio a superar, ao invés de arregimentar forças para o cometimento, faz exatamente o inverso, isso é, cai no desânimo ou se prostra na desesperança.

Ora, se com coragem e determinação não é tão simples superar dificuldades ou um problema qualquer, será mais difícil ou quase impossível vencê-lo manietado a um estado deplorável de abatimento.

Não vamos, evidentemente, fazer a apologeta da dor nem cultuar o sofrimento, mas não podemos fugir à realidade de que somos seres humanos ainda muito distanciados da verdadeira vivência cristã e que por isso ainda experimentamos constantes reveses com o nome de decepção, abandono, ingratidão,

pobreza, doença, incompreensão, desamor, e tantos outros.

E não nos consta, em qualquer exame mais acurado, que o desânimo ou o desespero tenham realmente ajudado a solucionar qualquer problema, antes, sim, têm feito gerar grandes complicações, escurecendo ainda mais os quadros já enegrecidos.

Observemos que o atleta vence uma maratona depois de exaustivos exercícios físicos, que o médico maneja o bisturi após cansativos anos escolares e estágios, que o professor leciona posteriormente a longos estudos em livros e apostilas, que o engenheiro não rasga uma estrada ou edifica um prédio sem antes elaborar minucioso projeto.

Obviamente, nós não podemos almejar o diploma da grandeza interior, dos valores morais e do equilíbrio pessoal sem antes cursarmos, na escola da vida, as lições imprescindíveis que emanam das seguidas experiências cotidianas, e, certamente, o desespero e o desânimo em nada ajudarão.

Então, se os problemas surgem, lembremo-nos de Jesus quando afirmou: “Tende bom ânimo.”



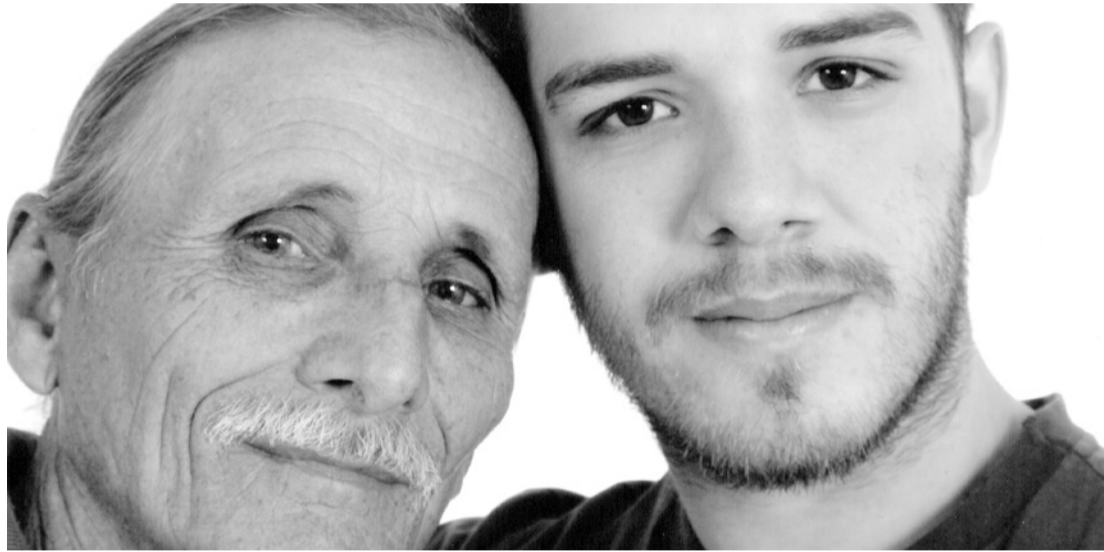
Waldenir Aparecido Guin (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Honrai vosso pai e vossa mãe

FERNANDO ÓS

A comunidade brasileira assombrou-se com o episódio da jovem que, com o apoio do namorado e seu irmão, participou do assassinato de seu pai e de sua mãe, enquanto ambos dormiam na residência da família. Eu não ia escrever sobre o macabro acontecimento, até que, dias atrás, ouvi um orador discorrer sobre o tema “Honrarás vosso pai e vossa mãe”, do Decálogo Hebreu, enviado por Deus a Moisés no Monte Sinai. Isso é um dos principais itens nos Dez Mandamentos, sobre qual deve ser a conduta humana junto aos pais e mães na Terra, justamente porque Deus Criador é nosso Pai Maior, e sendo para Ele inaceitável a ingratidão dos filhos, as Leis Divinas reservam

medo de ser presos pelos soldados romanos. Também foi a única mulher a quem Jesus apareceu após a crucificação e o túmulo. Quanto ao resto, o pouco que se sabe é que ela, com outras duas mulheres casadas, viajou num barco precário pelo Mar Mediterrâneo, desembarcando no porto de Marselha, no sul da França, onde evangelizou os primeiros cristãos daquela região européia. Habitou uma gruta muito formosa, que os freis beneditinos transformaram em respeitável santuário, ao lado do qual ergueram um bem projetado mosteiro. Hoje é um movimentado setor de turismo com grupos que trabalham ativamente pela sua canonização.



para esses, desde logo ou ao longo do tempo, castigos de sofrimento e futuros conflitos familiares. Quanto aos filhos ingratos, esses receberão na velhice igual tratamento de seus herdeiros. Aqui se planta, aqui se colhe.

O arrependimento de Madalena

A vida espinhosa de Madalena percorreu acidentados caminhos, desde a via da prostituição até a santidade. Ela viveu em torno de 60 anos incompreendida e judiada pelos seus contemporâneos, renegada pelas gerações seguintes por longos séculos. Existem de algum tempo a esta parte movimentos dentro e fora de igrejas com objetivos de torná-la uma santa reconhecida nos altares. O que historicamente se sabe sobre ela é relativamente muito pouco, mas as pesquisas dos historiadores e teólogos continuam por variados motivos.

Os evangelhos registram que Jesus a perdoou de seus pecados e grande foi o arrependimento e a evangelização dela. Eis que, posteriormente, o Divino Mestre a reconduziu para outros caminhos de Luz. Junto com Maria Santíssima, ela foi a única que estava confortando Jesus na hora do sacrifício, já que os apóstolos se ausentaram pelo

Apesar das guerras étnicas e religiosas que já se formaram, e as bem mais perigosas que estão emergindo presentemente, com ameaças de bombas nucleares envolvendo muçulmanos, cristãos e judeus, a figura branda e consoladora do mestre Jesus adquire bem maior luminosidade nos céus do mundo. E os que buscam escândalos em torno de Jesus e da vida limpa e transparente que sempre levou, ao peregrinar por este planeta Terra, nunca se saciarão da volúpia de descobrir escândalos que só existem na mente obsedada dessas pessoas. Maria de Magdala, que primeiramente errou, depois se arrependeu e a seguir saiu a evangelizar pelo mundo, foi apenas uma solitária mulher que encontrou em Cristo Jesus a Luz de seu novo caminho, dando um forte exemplo para todos nós no mundo. Para concluir, indagamos que se Jesus tivesse com ela casado, sendo solteiro e livre, isso em nada modificaria a limpidez de seus evangelhos. Nem assim haveria motivos para escândalos.



Fernando Ós (fernando_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS). www.liefernando.com.br



a Morte não é o fim

Assis Azevedo | Pelo Espírito João Maria

Um acidente automobilístico provoca a morte de um grupo de jovens. Conversando entre si, observam que as duas caminhonetes ficaram totalmente destruídas, porém não percebem que estão "mortos", isto é, estavam vivos, mas em uma outra dimensão. Após dias de intenso e doloroso sofrimento pela "perda" de seus filhos, seus pais passam a se reunir, buscando compreender a razão da desencarnação daqueles jovens e assim encontrar forças para continuarem a viver.

Um romance com a qualidade editorial da Casa Editora O Clarim

CASA EDITORA O CLARIM Adquirir pelo site: www.oclarim.com.br

pele e-mail: oclarim@oclarim.com.br fones: (11) 3382-1066 e 3382-1471 fax: (11) 3382-1847 | Ouricemas, Co. Postal 09 – CEP: 15990-903 – Mat. São. SP

Assine Folha Espírita



Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa. Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

VALOR DA ASSINATURA:

1 ANO - R\$ 30,00

2 ANOS - R\$ 55,00

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail assinatura@folhaespirita.com.br ou, se preferir, entre em contato conosco.

Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br • assinatura@folhaespirita.com.br

Childrens Aid

Movimento presidido por brasileiro busca oportunidades para crianças e adolescentes



CLÁUDIA SANTOS

O carioca Ricardo Augusto Calçado, 26, mora em Devon, no sudoeste da Inglaterra, desde 1996 e atualmente vive entre sua terra natal e a que escolheu para viver, além de outros países, promovendo a *Childrens Aid* (*Auxílio a crianças*), entidade que ajudou a criar e da qual é presidente. O movimento visa a gerar oportunidades a crianças e adolescentes de comunidades carentes no Brasil, produzindo um impacto social positivo local e internacional.

Ele nasceu, segundo conta Calçado, de um sonho que teve aos 4 anos de idade: “Eu me via bem velhinho, com a cara enrugada e um imenso sorriso, cercado por várias criançinhas. Nesse sonho via também um lugar lindo, bem verde, cheio de escolas, campos de esporte e até hospitais. Esse sonho ficou marcado e, quando criança, ficava muitas vezes imaginando como seria esse lugar, ficava horas e mais horas pensando como seria esse paraíso das crianças”, revela.

Dois anos depois, aos 6 anos, Calçado conheceu, no bairro do Largo do Machado, no Rio de Janeiro (RJ), um menino que vivia na rua com os pais e que mudaria para sempre sua história. O tempo passou, a amizade cresceu, mas, aos 10 anos, o garoto, apelidado de Mumuca, já andava com algumas crianças que se drogavam nas ruas. Um dia, em uma de suas desaparecidas, Calçado soube que ele havia morrido. “Fiquei chocado e só pensava: como um menino como eu, meu amigo, da mesma idade e que só buscava um pouco de amor e compaixão dos outros estava deixando essa vida aos 10 anos? Meu sonho me fez ver o futuro e meu encontro com meu querido amigo Mumuquinha me fez ver a realidade do presente, a de que devemos lutar para transformar essa cruel realidade em um lindo sonho e nos dedicar a criançinhas que, como o Mumuca, só querem um pouquinho de amor e uma oportunidade nessa vida”, acredita.

Parceiros

A *Childrens Aid* trabalha com alguns parceiros na chamada *Onda Solidária*, tendo como um de seus braços o *Projeto Ondinha*, que desenvolve trabalhos com crianças e adolescentes em comunidades carentes do Brasil, visando à geração de

oportunidades através da educação, esporte e cidadania. “Nosso trabalho começou na Inglaterra, em 2000, em uma campanha de conscientização e captação de recursos para crianças e adolescentes em situação de risco em Moçambique, na África. A partir desse projeto, estruturamos ações voltadas para o bem-estar de crianças e adolescentes no Brasil. Começamos com eventos e ações que geraram benefícios em curto prazo, como doações de livros e materiais escolares, assim como brinquedos a crianças carentes. No médio prazo, estamos desenvolvendo projetos em instituições que hoje trabalham com crianças e adolescentes em situação de risco”, declara Calçado.

Atualmente, são desenvolvidos no Rio de Janeiro (RJ), na comunidade de Guadalupe, um programa de capacitação de jovens de 14 a 16 anos junto ao projeto Bola pra Frente dos tetracampeões Jorginho e Bebeto; em Nova Iguaçu (RJ), na comunidade da Posse, projeto esportivo em parceria com o Fluminense F.C., que fornece aulas de esporte gratuitas a crianças e adolescentes de quatro orfanatos e a preços populares para a comunidade visando à auto-sustentabilidade do projeto em longo prazo; e em Ananindeua (PA), investimentos na infra-estrutura e divulgação de uma creche que está sendo construída na comunidade de Carlos Mariguela, com 300 crianças beneficiadas. “Mas, em longo prazo, temos o nosso sonho, no qual buscamos proporcionar toda uma base pedagógica, intercâmbio internacional entre crianças do Brasil e de outros países e, principalmente, criar uma “fábrica de oportunidades” que se chamará “Vila dos Sonhos”, explica o presidente da *Childrens Aid*. A vila, um abrigo para crianças com espaço a ser utilizado pela comunidade para atividades extracurriculares, como cursos, atividades esportivas, profissionalizantes, etc., está em fase de captação de recursos e parceiros para que seja concretizada na região de Guaratiba (RJ).

Segundo Calçado, para que isso ocorra, existe um forte canal entre Brasil e Inglaterra, através da *Childrens Aid*, e em outros países da Europa, como Espanha, França, Alemanha e Holanda, além do Japão, onde existem bases e voluntários que divulgam e promovem os projetos com eventos culturais e populares do Brasil.

Folha Espírita – O que é *Childrens Aid* e qual sua missão?

Ricardo Calçado – A *Childrens Aid* é inspirada em um sonho de criança e foi fundada por pessoas de bem, querendo mudanças e melhorias para crianças do Brasil e do mundo. É um movimento que visa a gerar oportunidades e inclusão social a crianças e adolescentes de comunidades carentes no Brasil, produzindo um impacto social positivo local e internacional. É um instrumento para que pessoas espalhadas pelo mundo possam fazer a diferença, sejam transformadores, agentes da paz, em ações solidárias entre crianças e adultos do mundo. Queremos gerar o espírito de solidariedade em todas as pessoas envolvidas.

FE – Em quais lugares do Brasil vocês já atuam?

Calçado – No momento, trabalhamos em parceria com projetos no Rio de Janeiro (RJ), Nova Iguaçu (RJ) e Ananindeua (PA), apoiando aproximadamente 500 crianças. Trabalhamos com órfãos, crianças de rua e de comunidades carentes.

FE – Quando começou o trabalho da entidade e onde?

Calçado – A *Childrens Aid* começou o trabalho na Inglaterra, com campanha para ajudar crianças em Moçambique, na África, em 2000. Com um grupo de voluntários, começamos o trabalho como ONG. Desde junho de 2004, estamos expandindo a corrente de solidariedade em vários outros países, como Brasil, Espanha, Japão e Holanda. Nosso grande objetivo é o projeto Vila dos Sonhos, grande inspirador da *Childrens Aid* e onde iremos semear muitas oportunidades a crianças e jovens do mundo. Ele é um projeto que está sendo construído e inspirado através de várias pessoas de bem e sonhadores pelo mundo. A ideia por trás desse projeto é gerar oportunidade a crianças e adolescentes, para que possam realizar e lutar por seus sonhos. É um projeto no qual iremos acolher pessoas do bem de várias partes do mundo em prol de obras que gerem progresso à comunidade.

FE – Como é operacionalizado todo o tra-

balho?

Calçado – A *Childrens Aid* organiza na Inglaterra, junto com os núcleos em outros países (Brasil, Espanha, Japão e Holanda), as ações e atividades que serão feitas em prol das crianças e solidários. As decisões são tomadas em conjunto entre os diretores e solidários envolvidos nos projetos, mas, claro, as crianças têm voz ativa nas decisões também. Antes de cada decisão, visitamos e analisamos os projetos e comunidades atendidas no Brasil.

FE – Dá para mensurar os resultados obtidos nesse período?

Calçado – Os resultados foram muito positivos. Atualmente, estamos ajudando direta e indiretamente mais de 500 crianças de orfanatos e comunidades carentes no Rio de Janeiro e Pará, além de beneficiar crianças, jovens e adultos na Inglaterra, Brasil, Espanha, Japão e Holanda. Visitamos escolas, centrais de voluntariados, grupos, empresas e associações, promovendo nossa missão de paz e solidariedade nos países em que atuamos. E isso tem multiplicado nossas ações. O benefício a aproximadamente 500 crianças no presente chega a milhares espalhadas pelo mundo... E há casos lindos, como o de uma senhora inglesa, de 88 anos, que começou a fazer ursinhos para as crianças de Ananindeua e hoje reúne e motiva um grupo cada vez maior de senhoras inglesas a fazer o mesmo. Há crianças de outros países que se esforçam e dedicam seu tempo a ajudar o próximo. Deficientes físicos elevando a auto-estima, fazendo a diferença e desenvolvendo ações, sendo um exemplo para todos nós. São muitas experiências, que a cada dia nos fazem emocionar e cada vez mais estar dedicados a esse lindo sonho de criança.

Se você quer conhecer melhor o trabalho da *Childrens Aid*, acesse o site www.childrensaid.org.uk. E para mais informações sobre como ajudar, entre em contato com info@childrensaid.org.uk